



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

ATA DA 5ª. SESSÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E CATORZE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA DE DOZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE

AA
Du Anjo
H

-----Aos doze dias do mês de Dezembro do ano dois mil e catorze, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Depois de saudar todos os presentes, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, passando de imediato à conferência da presença dos Membros, verificando-se que Luís Miguel Afonso Abrantes, Vítor Manuel Fernandes Duarte, Romão Afonso Pereira, Ana Paula Gomes Cordeiro e Maria Adelaide Oliveira Pedroso Correia Pinto faltaram à presente sessão, tendo sido substituídos, nos termos dos artºs. 7º. e 10º. do Regimento da Assembleia Municipal, respetivamente por Jorge Alexandre Ferreira dos Santos, Carlos Miguel da Silva Gomes, Luís Ferreira, António Manuel Paulo Semedo e Jorge Manuel Novo Rodrigues.-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia informou que recebeu em 28 de novembro último uma carta registada, datada de 27 de novembro do Presidente da Junta de Freguesia do Sobral, José Alexandre Dias a comunicar que tinha procedido à renúncia de mandato devido a problemas de saúde tendo dado conhecimento à Assembleia de Freguesia do Sobral e à Câmara Municipal.-----

-----Outrossim recebeu em mão, antes de se iniciar a presente sessão, uma carta datada de 10 de dezembro do Presidente da Junta de Freguesia do Sobral a informar que tinha designado para seu substituto nas faltas e impedimentos o membro daquela Junta de Freguesia João Marques Barnabé, pelo que Presidente da Mesa evidenciou que perante os factos comunicados à Assembleia Municipal aceitava sob reserva a participação na presente sessão do Senhor João Barnabé na qualidade de substituto daquele Presidente de Junta .-----

-----O Presidente da Assembleia registou a não presença na sessão do Vereador Acácio Fonseca Fernandes, devido a compromisso profissional .-----

-----Assim, iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

-----**PONTO UM: Apreciação e votação da ata da 4ª. sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada a vinte e seis de setembro de dois mil e catorze:**-----

-----Conforme o deliberado na sessão de trinta de dezembro de dois mil e treze foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

A
Duarte
F/1

dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim colocada à votação, foi a ata aprovada por maioria com 5 abstenções dos membros Óscar Miguel Seabra Gomes, Luís Ferreira, Raul da Silva Marta, Carlos Miguel da Silva Gomes e Jorge Manuel Novo Rodrigues que justificaram a sua votação devido ao facto de não terem estado presentes na sessão .-----

-----PONTO DOIS: Leitura do Expediente: -----

-----O Presidente da Assembleia acusou a receção da seguinte correspondência, dando conhecimento ao Plenário:-----

-----Do ofício do Presidente da Câmara ref^a. DGAF/3621, de 11 de novembro a enviar para conhecimento da Assembleia fotocópia do ofício da DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais sobre a realização do capital social do Fundo de Apoio Municipal (FAM), sendo contribuição do Município de Mortágua de 501.040,94 €, montante a efetuar em 7 anos, pelo que os respetivos orçamentos deverão prever essa despesa em ativos financeiros.----

-----Da circular ref^a. 117/2014 –SG datada de 3 de novembro da Associação Nacional de Municípios Portugueses, dando conhecimento do parecer aprovado pelo seu Conselho Diretivo relativo à Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2015.-----

-----Da circular ref^a. 108/2014, de 1 de outubro da Associação Nacional de Municípios Portugueses a esclarecer que entende não estarem criadas as condições legais para o cumprimento do artº. 44º. da lei nº. 73/2013, (Lei das Finanças Locais), quanto à elaboração do “Quadro Plurianual Municipal” uma vez que não foi publicada a regulamentação a que alude o artº. 47º. da mesma Lei.-----

-----Do correio eletrónico da Assembleia Distrital de Viseu a remeter documentos relativos à sua situação patrimonial, tendo em vista a realização de uma reunião extraordinária para deliberação da sua extinção nos termos do previsto na Lei nº. 36/2014, de 26 de junho.-----

-----Do correio eletrónico de Luís Miguel Afonso Abrantes a informar não poder estar presente na sessão por motivos pessoais e a solicitar a sua substituição por outro Membro nos termos da lei e do Regimento.-----

-----Do correio eletrónico de Vítor Manuel Fernandes Duarte a informar não poder estar presente na sessão devido a motivo profissional, e a solicitar a sua substituição nos termos do Regimento.-----

-----Do correio eletrónico de Ana Paula Gomes Cordeiro a informar não poder estar presente na sessão devido a motivo profissional, e a solicitar a sua substituição nos termos do Regimento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

4
Du Ant
F

----Do correio eletrónico de Maria Adelaide Oliveira Pedroso Correia Pinto a informar não poder estar presente na sessão devido a motivo profissional, e a solicitar a sua substituição nos termos do Regimento, tendo o respetivo substituto, Ana Paula Antunes Marques Oliveira informado também da sua indisponibilidade em estar presente.-----

----Do correio eletrónico de Romão Afonso Pereira a informar não poder estar presente na sessão devido a motivo profissional, e a solicitar a sua substituição nos termos do Regimento.-----

----O Presidente da Assembleia informou também :-----

----Que ainda não tinha sido dada resposta ao que foi solicitado através do ofício ref^a. 272, de 22/05/2014, ao Senhor Presidente da Câmara, a pedido oral e registado em ata da sessão de 30/04/2014, do Membro José Manuel Abreu Conceição, o envio à Mesa da Assembleia o Orçamento de receita e de despesa devidamente discriminado da Feira da Floresta/ExpoMortágua'2014. Verificando-se na presente data o incumprimento ao n.º.8, do art.º. 14.º. do Regimento da Assembleia e do n.º. 1 do art.º. 35.º. da Lei n.º. 75/2013, de 12 de setembro, uma vez que devia ter sido dada uma resposta no prazo de 10 dias ou até à sessão seguinte, pelo que dava por encerrado o assunto por parte da Mesa.-----

----Que foi enviado o ofício ref^a.455, em 07 novembro, ao Senhor Presidente da Câmara a informar a data da realização da presente sessão e a data da entrega dos pontos a incluir na Ordem de Trabalhos acompanhados da respetiva documentação de suporte à sua apreciação, bem como da informação acerca da atividade municipal.-----

----Por último deu conhecimento do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal datado de 26 de novembro em que, na sequência do ofício ref^a.3947, de 25/11/2014, do Senhor Presidente da Câmara a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

----**PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:**-----

----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento, usou a Presidente da Câmara para informar que:-----

----O Senhor Presidente da CCDRC considerava que Requalificação da Linha da Beira Alta era muito importante para a Região e que os projetos das obras seriam muito rígidos;--

----O desenvolvimento do processo para a intervenção do reforço estrutural em pilares e fundações na EN 234 Pontes do Criz I e Criz II estava a ser difícil, carecendo ainda do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AF
Du mru
fcl

parecer do LNEC. No entanto a Ponte da Foz do Dão já se encontrava concluída, podendo abrir ao trânsito no final de janeiro próximo.-----

----Tinha uma reunião agendada para o dia 16/12/2014 com a Administração Regional de Saúde do Centro na qual iria ser tratada a reparação do aparelho de radiologia existente no Centro de Saúde de Mortágua e que se encontrava avariada há vários meses por falta de financiamento da verba necessária pelo Ministério da Saúde, e que iria sugerir que a situação poderia ser resolvida com o apoio do mecenato que se mostrou disponível para compartilhar o valor preciso para o conserto daquele equipamento.-----

----Quanto às dúvidas que estava a suscitar a intervenção que estava a feita na Passagem Superior de Vale de Açores, esclareceu que a obra ainda não estava acabada e que uma parte seria executada por administração direta.-----

----Se deslocou ao Luxemburgo a convite no âmbito da geminação com Wormeldange, tendo sido muito agradável a estadia junto dos emigrantes mortaguenses.-----

----A filmagem em Mortágua da telenovela “Mulheres” foi um tiro no escuro que se veio a concretizar como um meio de grande promoção do Concelho considerando as imagens e as vezes que o nome de Mortágua foi e continua a ser referenciado, os episódios da referida Telenovela.-----

----Por último fez uma breve referência aos índices de desemprego na área do Concelho, tendo-se registado um aumento no mês de Agosto, não sendo ainda preocupante.-----

----De seguida o Presidente da Assembleia usou da palavra para dizer que relativamente à execução das obras nas Pontes do Criz o povo de Mortágua devia tomar uma posição radical, considerando que o processo já se arrastava há anos causando prejuízo para a economia local.-----

----Quanto à reparação do aparelho de radiologia entendia que deveria ser o Município a resolver a situação o mais rápido possível, apesar de não ser princípio favorável substituir-se o Poder Central nas suas atribuições e competências.-----

----De seguida passou-se à consecução do Período da Ordem do Dia:-----

----**PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal:**-----

----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do nº.1 do artº.64º. do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão, realizada a 26 de setembro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

4
Du bina
FL

----Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia solicitou os Membros presentes a pronunciarem-se sobre a mesma, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia - cujas intervenções passam a resumir-se.-----

----O Membro Luís Miguel Sousa Dias interveio para fazer reparo à falta de cuidado na preparação da informação do Senhor Presidente da Câmara, dado que numa página dava como concluída a empreitada de reparação do Ponte de Água das Laceiras e Construção de Muro e noutra página, nomeadamente no mapa de empreitadas em execução, mencionava-se que o processo da mesma encontrava-se em fase de audiência prévia para a sua adjudicação.-----

----O Presidente da Câmara esclareceu dizendo que tinha sido uma gralha dos serviços na elaboração do mapa porque a obra encontrava-se já executada e paga.-----

----O Membro Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva usou da palavra para tecer uma palavra de apreço ao trabalho desenvolvido pelo GIP de apoio às Empresas e Instituições Públicas.

----De seguida referiu que tendo-se registado um acréscimo de pessoas no Programa de Emergência Alimentar começava a ser preocupante o aumento de pobreza e de exclusão, pedindo esclarecimento sobre o assunto uma vez que a situação tendia a piorar.-----

----O Presidente da Assembleia interveio para dizer que se constatava que o Programa de Emergência Alimentar no ano iniciou com 58 beneficiários e passou para 158 o que era o resultado das baixas prestações sociais, desemprego e doença. No mês de agosto registou-se o maior número de desempregados 354, a situação será de cada vez mais exigência por parte do Município, que deverá estar atento a contributos para encontrar as soluções .-----

----O Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que o Programa de Emergência Alimentar na atual conjuntura fica mais caro que o anterior processo, esta não era a melhor solução para resolver o problema mas tem que se aproveitar o que há.-----

----Disse também, que se encontravam inscritas mais 30 pessoas desempregadas, existindo uma faixa etária (baixas habilitações e mais de 55 anos) que cristalizou não aumentando nem diminuído. Continuando ainda a existir um drama porque as pessoas de Mortágua não aceitam qualquer emprego e será muito provável que as empresas que se encontram em fase de ampliação venham a recrutar os trabalhadores necessários aos concelhos vizinhos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AF
De Brito
F

-----De seguida interveio o Membro Nelson António Rodrigues Filipe para referir que em dezembro de 2013 numa intervenção de análise às GOP de 2014 referiu que a gestão da Câmara Municipal de Mortágua colocou-a nos municípios mais bem geridos e com equilíbrio tanto a nível Estrutural, Social e Financeiro.-----

-----Passado um ano, após ler a intervenção do Presidente da Câmara onde refere esse assunto “como um bom exemplo de gestão” fica com a ideia de que mantém esse espírito e espera que o mantenha tal como todo o Executivo.-----

-----No entanto, entre o discurso e a vontade, o que se via na prática no Concelho é que as opções estratégicas definidas não estavam a ser implementadas ao ritmo que se desejava pelo que fez as seguintes observações e respetivas questões:-----

-----Estava de acordo no apoio e incentivo ao consumo no Comércio Local, e na apresentação da ACIBA (Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Aguieira) em 10 de outubro no Centro de Animação Cultural, tal espírito ficou demonstrado conforme se verificou nas intervenções proferidas nessa sessão, ficando nessa altura claro até onde ia a parceria com a Câmara Municipal com aquela Associação. Por isso não entende a promoção que foi feita junto dos comerciantes com elementos da Câmara Municipal e pessoas ligadas à ACIBA, perguntando até que ponto se iria manter a relação com a referida Associação para além do subsídio de mil e quinhentos euros de apoio à ação?-----

-----Referente ao Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira e a sua expansão/ampliação de que se vem falando desde o início do ano e que estava em fase de apreciação na CCDRC a proposta de suspensão do Plano na referida área do Parque Industrial pelo que questionou quando é que a proposta seria presente à Assembleia Municipal para ser analisada?-----

-----Também nas GOP de 2014 na rubrica referente a Expansão do Parque Industrial existiam verbas num total de 1.400.000,00 € (nomeadamente 100.000,00 € para Projetos mais 500.000,00 € para infraestruturas e mais 800.000 para aquisição de terrenos), no balancete apresentado na informação do Presidente nas referidas rubricas verificava-se uma redução de verbas num total de 765.000,00 e questionou em que projetos tinham sido gastos 50.085,60 € e se o processo da Expansão do Parque Industrial não deveria ser mais rápida em virtude de várias empresas terem necessidade de se instalar no mesmo, e ainda que se esclarecesse se existia outra opção para o Parque Industrial face à redução das verbas a investir e à morosidade do assunto.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AT
Quinto

-----Por fim questionou o porquê da Câmara celebrar um contrato com a empresa “Lugar do Plano” para elaborar um Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico, quando a mesma pela a análise do currículo no seu site institucional nunca tinha elaborado nenhum. Efetivamente tinha elaborado PMs de alguns concelhos, 9 no total, onde se incluía o de Tondela, Penacova e também o Relatório Ambiental de PDM, pelo que gostaria de saber que opções e critérios de análise serviram de base para se celebrarem três contratos com a mesma Empresa num total de 92.127,00 €, com IVA.-----

-----O Presidente da Câmara interveio para responder às questões que lhe foram colocadas começando por dizer relativamente à ACIBA os Presidentes de Câmara de Penacova, Mealhada e Mortágua entenderam que existiam um conjunto de sinergias comuns aos 3 Municípios e dada a existência na Mealhada de uma Associação que poderia dar resposta na área territorial dos 3 Concelhos, foram promovidas reuniões com a respetiva direção e associados que resultaram na alteração dos Estatutos e alteração da denominação da Associação existente, no entanto a Câmara não era associada nem tinha quaisquer custos perante a ACIBA.-----

-----Posteriormente a ACIBA propôs a realização de uma ação a “Tômbula de Natal” que tinha como objetivo o incentivo ao consumo no comércio local, tendo a mesma sido aprovada em reunião de Câmara, não tendo qualquer custo para os comerciantes, e apoiaram a concretização da ação elementos da Câmara uma vez que conheciam localmente os comerciantes, não existindo qualquer outra relação com a associação que não fosse a referida.-----

-----Quanto ao Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira a Câmara Municipal entendeu que deveria ser feita uma alteração ao Plano de Pormenor e para isso era necessário suspender o PDM e a aplicação de medidas preventivas, o processo não era difícil mas carecia do respetivo tramite legal.-----

-----O parecer da CCDRC tinha chegado no dia 11/12/2012, véspera da presente sessão da Assembleia Municipal, tendo já falado com o Presidente da Assembleia sobre a eventual necessidade de realização de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal. O processo tinha que ser rápido e inicialmente não tinha andado como gostaria, sendo agora necessário desenvolver a alteração aos projetos de infraestruturas do Plano de Pormenor, prevendo aprovar a abertura do procedimento na próxima reunião de Câmara.-----

-----No que respeitava às verbas para a Ampliação do Parque Industrial era óbvio que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AD
Du. Mortágua
X

existia dinheiro necessário para a aquisição de terrenos, tendo inclusivamente iniciado a negociação com os respetivos proprietários das Parcelas integrados no Plano.-----

----Relativamente ao processo de Revisão do PDM informou que tinha feito parte da Comissão de Acompanhamento da revisão dos PDMs de Tondela, Penacova, Mealhada, tendo sido as mesmas elaboradas pela empresa Lugar do Plano.-----

----No seguimento dos respetivos procedimentos de concursos a empresa "Lugar do Plano" ficou classificada em primeiro lugar, inclusivamente na elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico que é obrigatório integrar a Revisão do PDM, tendo assim aquela empresa dado resposta ao que se pretendia, possuía uma equipa que lhe garantia a execução do trabalho no espaço de tempo previamente definido.-----

----O Presidente da Assembleia usou da palavra para salientar que quando fosse requerida a apreciação da suspensão do Plano de Pormenor do Parque Industrial e a sua alteração deveriam ser remetidos os documentos legíveis atempadamente, por forma a que todos os membros os pudessem analisar devidamente considerando a importância do assunto.-----

----Questionou ainda o facto de que chegou ao seu conhecimento o envolvimento de um Vereador da Câmara na entrega das tombolas para o sorteio da ACIBA e fichas de inscrição numa Associação.-----

----O Presidente da Câmara informou que autorizou a colaboração de um elemento do Município para acompanhar a ACIBA, desconhecendo a entrega de fichas e que houve total isenção na entrega e utilização da tombola.-----

----O Vereador Paulo Alexandre de Oliveira pediu autorização para intervir uma vez que estava a ser visado no assunto em questão e esclareceu que andou somente a acompanhar os elementos da ACIBA.-----

---- PONTO DOIS: Apreciação e votação das Opções do Plano para o ano de 2015:---

----O Presidente da Câmara procedeu à leitura de um documento que entregou à Mesa, ficando arquivado na pasta dos documentos da presente sessão, de apresentação conjunta das Opções do Plano e Orçamento de 2015, e que foi distribuído por todos os membros.-----

----Em síntese referiu que:-----

----O Orçamento Municipal de Mortágua para o ano de 2015 terá o valor global de 8.903.535 euros, na receita e na despesa, representando um aumento de 3,4% em relação ao Orçamento do ano passado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AF
Du Moura
f l

----A proposta de Orçamento do Município para o ano de 2015 tem em conta o contexto macroeconómico, bem como as prioridades do atual Executivo, sufragadas em setembro de 2013.-----

----Na atual conjuntura não é expectável que haja aumento de receitas e portanto o esforço de consolidação orçamental tem de incidir no controlo da despesa, sobretudo da despesa corrente, para que o Município continue a ter uma almofada financeira para a chamada despesa de investimento.-----

----A Câmara prevê chegar ao fim do ano com um saldo de gerência superior a 3 milhões de euros (valor provisório), o qual poderá sempre reforçar o orçamento inicial, através da sua revisão no momento próprio.-----

----O Orçamento Municipal está condicionado pelas limitações impostas pelo Orçamento do Estado. Por outro lado, o Município de Mortágua, à semelhança de todos os outros municípios do país, terá que contribuir para o Fundo de Apoio Municipal, com efeitos já em 2015. Segundo informou a DGAL - Direção-Geral das Autarquias Locais, ao Município de Mortágua caberá, em 2015, uma verba de 71.577,00 euros para aquele fundo.-----

----Aposta na melhoria da qualidade de vida das pessoas da idade sénior, através da promoção de atividades sociais e de lazer. No âmbito da Rede Social, prevê-se o apoio à instalação do Centro de Convívio da Freguesia do Sobral.-----

----A captação, instalação e expansão das empresas, numa perspetiva de reforço do tecido económico do concelho, da sua competitividade, e de criação de mais emprego, constitui a aposta prioritária do Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP) para 2015.

----A ampliação do Parque Industrial é o grande investimento em termos plurianuais, pela sua dimensão física e pelo volume financeiro que acarreta a sua execução. A aquisição dos terrenos é o primeiro passo a dar. É um investimento avultado, que por isso mesmo terá de ser executado de uma forma faseada, para não se comprometer outras áreas da atividade municipal, nomeadamente a área social. O Município pretende apresentar uma candidatura aos fundos comunitários para a infraestruturização da ampliação do Parque Industrial, de forma a reduzir o peso desse investimento.-----

----A criação de um centro vocacionado para a inovação e investigação na área das Energias Renováveis/ Floresta, a realização da 2ª edição da Expomortágua, são outros dois objetivos previstos no Plano, na área do Desenvolvimento Económico.-----

----Promove-se o Turismo de Natureza, apostando na requalificação de trilhos e rotas (Serra e Rio), nos percursos pedestres e cicloturísticos. O apoio à criação de um Clube



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AF
João Mota
/ /

Náutico-Centro de Formação de Canoagem, é outro dos objetivos, promovendo e potenciando as condições naturais do plano de água da Albufeira da Agueira, é outro dos projetos inscritos nas GOP. -----

----Na área da Juventude, é de destacar a criação do Conselho Municipal da Juventude e do Cartão Jovem Municipal, a implementação do Orçamento Participativo Jovem. -----

----Na Cultura, Desporto e Tempos Livres, para além das iniciativas que transitam do ano anterior, é de mencionar a realização do Festival da primavera, a elaboração da Carta Desportiva do Concelho e o apoio à criação da Liga dos Amigos de Mortágua.-----

----Na Urbanização está previsto um investimento de 600 mil euros em pavimentações de arruamentos e arranjos urbanísticos, sendo de destacar ainda o projeto de regeneração urbana da Praça 5 de Outubro que visa revitalizar e criar uma nova atratividade para esta zona central da Vila.-----

----É de destacar ainda a revisão do Plano Diretor Municipal e o lançamento do programa “Casa dos Avós é Boa para Nós”, que visa incentivar as pessoas, nomeadamente jovens casais, a recuperarem as casas dos seus ascendentes para fixação da sua residência.-----

----O Município quer promover as energias renováveis e a eficiência energética ao nível do Parque Escolar e edifícios municipais. Está também prevista a implementação do plano de gestão da iluminação pública com LED.-----

----Nas Vias de Comunicação, para além do investimento na beneficiação das estradas municipais, é de mencionar o desenvolvimento do plano estruturado de melhoria das acessibilidades, que já arrancou em 2014.-----

----O programa de expansão da rede de saneamento básico vai ter o seu desenvolvimento, prevendo-se a execução de novas redes de drenagem e remodelação de sistemas de tratamento.-----

----Aposta-se na valorização das zonas ribeirinhas, promovendo a requalificação das margens das ribeiras de Mortágua, entre Vale de Açores e Caparrosinha, e entre o Barril e o Parque Verde da Ponte, e a requalificação das margens da Ribeira da Fraga.-----

----Na proteção valorização da Floresta prevê-se o investimento na manutenção/beneficiação das infraestruturas florestais, na vigilância florestal e apoio aos Bombeiros, em moldes de anos anteriores.-----

----Para as Juntas de Freguesia está prevista uma verba global de 426 mil euros, para apoio ao funcionamento e investimento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

A
Du Moura
/ /

----O Presidente da Câmara concluiu com a garantia de que o Executivo Municipal vai prosseguir a sua ação e o seu rumo com a mesma força e determinação com que assumiu as suas funções no primeiro dia, focado na sua missão de promover mais desenvolvimento económico, emprego e oportunidades para os jovens, um concelho solidário e socialmente coeso, aberto à participação e cidadania.-----

----O Membro Margarida Maria Oliveira Afonso de Sousa Almeida, mediante autorização do Presidente da Assembleia, deixou de participar na sessão a partir deste ponto da ordem de trabalhos.-----

----Solicitados pelo Presidente da Assembleia os Membros a pronunciarem-se, usou da palavra o membro Celso Gomes Portugal Rosa para fazer uma análise e tecer considerações ao orçamento e Opções do Plano e projetos inscritos nas diversas rubricas das Opções do Plano e Orçamento, referindo que sempre se considerou o Concelho de Mortágua inclusivo, feliz e solidário e não o era agora mais pelo facto se realizarem mais festas.-----

----Manifestou a existência de consenso de projetos inseridos nas GOP nas áreas da Educação, da Ação Social, e Urbanização, nomeadamente Centro Educativo, Bolsas de Estudo, "Casa dos Avós é Boa para Nós", Requalificação da Av. Infante D. Henrique, Beneficiação de Arruamento na Gândara, questionando outros como o sejam prolongamento do Parque das Nogueiras, o Parque Tecnológico, o Parque Industrial e ainda o facto de não ser executada a Pavimentação da Estrada Municipal Marmeleira/Meiral, uma vez que foi revogado o respetivo contrato de adjudicação.-----

----Salientou o facto do PPD/PSD reconhecer somente agora que os investimentos nas infraestruturas estavam executados, competindo futuramente fazer a sua conservação e manutenção.-----

----Referiu que no orçamento para 2015 verificava-se um aumento de IMI de mais de 200.000,00 € e de IRS de mais 30.000,00 € em relação a 2014 e que o site do Município deveria mencionar que a perda de receita revertia para as famílias e empresas.-----

----Relativamente ao funcionamento do Centro de Saúde de Mortágua, louvou o esforço feito pelo Presidente da Câmara considerando no entanto ser uma luta inglória perante o Poder Central e as suas medidas economicistas que afetam o bem-estar de toda a população.-----

----O Presidente da Câmara respondeu às interpelações dizendo que o Concelho era feliz e inclusivo e que ele também era um individuo feliz e o que se contabilizava nas tais festas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AA
De Mãe
L/L

eram tostões direcionados para todos, mas em particular para os idosos, não se arrependia de os gastar tanto mais que se previa um saldo de mais de 3 milhões de euros no final de 2014.-----

----Quanto ao Parque Industrial ia ser feito porque com o seu empenho e persistência as coisas que se podiam fazer faziam-se e resolviam-se os problemas.-----

----Relativamente ao Centro Educativo manifestou o seu orgulho na obra feita e que estava um passo à frente dos existentes noutros Concelhos, no entanto o espaço exterior não estava à altura do interior necessitando de algumas intervenções.-----

----As Bolsas de Estudo iriam desenvolver-se nos moldes definidos nos anos transatos, não representavam um custo significativo por parte do Município uma vez que os alunos carenciados eram contemplados com bolsas de estudo nos respetivos estabelecimentos de ensino.-----

----No referente à “Casa dos Avós é Boa para Nós” era um projeto a implementar nas aldeias e que lhe daria um certo gozo e orgulho se os jovens aderirem-se ao espirito do mesmo.-----

----No que respeitava à Av. Infante D. Henrique estava previsto a elevação de passadeiras para peões e o ajustamento das existentes nas curvas, o melhoramento na rede de iluminação pública, nos passeios e a inclusão de rede de gás natural, informou ainda que a passagem superior existente naquela via tinha passado para o domínio público do Município. -----

----O Membro Celso Gomes Portugal Rosa sugeriu que se se mantivessem as árvores existentes na Av. Infante D. Henrique se tal fosse tecnicamente viável.-----

----O Presidente da Câmara respondeu que existiam ali árvores a mais, encontrando-se no entanto o assunto ainda em estudo.-----

----Sobre os arruamentos da Gândara esclareceu que tinham que ser objeto de análise no sentido de se verificar os que na realidade deveriam ser requalificados.-----

----Informou que não tinha nada contra a obra de pavimentação do CM do Meiral no entanto existiam outras prioridades.-----

----Por fim, quanto à criação do Centro Tecnológico estava direcionado para a valorização da floresta do Município e tinha já sido celebrado um Protocolo com a Universidade de Coimbra, que estava também a fazer um trabalho de certificação da floresta na Sertã, e o trabalho iriai começar desde a base do eucalipto.-----

----De seguida interveio o Membro Óscar Miguel Seabra Gomes para fazer uma pequena



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AF
Du Matos
A

apreciação ao Orçamento e GOP, salientando que na tese e na generalidade adaptada ao tempo que se vivia concordava com aqueles documentos dado que não estavam previstas muitas obras, dava-se continuidade aos apoios sociais, apostava-se no Parque Industrial e no Emprego, nas condições que a Barragem da Aguieira pode proporcionar devendo no entanto democratizar-se o seu acesso.-----

-----Teceu de seguida algumas observações menos abonatória e com as quais não concordava, nomeadamente os subsídios no associativismo porque em tempo de crise não se podia continuar a subsidiar até para um simples torneio de sueca, quem promove essas atividades deveria angariar outros patrocínios.-----

-----O Presidente da Assembleia chamou a atenção para o facto de que os subsídios às Associações tinham a partir do início do ano 2015 que ser atribuídos nos termos e em cumprimento ao Regulamento aprovado de Apoio a Entidades Terceiras.-----

-----Por último o Membro José Manuel de Matos Carvalho usou da palavra para manifestar concordância e apoio ao Orçamento e GOP apresentados enaltecendo as prioridades definidas nos mesmos relativamente aos apoios sociais, à juventude, à questão do emprego, e fixação de empresas com a alteração do Parque Industrial, combatendo assim o despovoamento e incentivando fixação de pessoas doutros Concelho que trabalham em Mortágua.-----

-----O Presidente da Assembleia concluiu que em pontos essenciais existia acordo nos documentos previsionais (Orçamento e GOP) em apreciação, verificando-se uma melhoria na sua apresentação.-----

-----Referiu que em mandatos anteriores esteve inscrito nas GOP, durante 6 anos, um projeto idêntico e com o mesmo espírito ao da “Casa dos Avós é Boa para Nós” Casa dos Avós” e que não se tinha concretizado porque era muito difícil quando se tratava de propriedade privada-----

-----O Membro Nelson António Rodrigues Filipe referiu que nos últimos dois anos foram compradas por estrangeiros 24 casas de habitação no Concelho e nas quais foram investidos 800 mil euros em obras de conservação/remodelação.-----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, foi o documento posto à votação e aprovado por maioria, com 10 votos a favor dos membros e Presidentes de Junta de Freguesia do PPD/PSD e 17 abstenções, sendo 15 dos membros e Presidentes de Junta de Freguesia do PS, Afonso Sequeira Abrantes, Celso Gomes Portugal Rosa, Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva, José Manuel Abreu da Conceição, Nelson António Rodrigues Filipe,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AF
Ru. Hina
/ /

Ana Rita Pereira de Sousa Ramos, Rui Alcino Martins Alves Ferreira, Elsa Marisa de Abreu Rodrigues Batista, Jorge Alexandre Ferreira dos Santos, Luis Miguel de Sousa Dias, Eng^o. Filipe António da Cruz Ferreira, Nelson dos Santos, Prof- José Alberto Rosa Diogo, Licinio Lopes e Vítor Manuel Rosa Pina, e 2 dos membros do CDS-PP, Óscar Miguel Seabra Gomes e Fernando Miguel Ferreira Costa, o Orçamento Municipal para o ano de 2015.-----

-----PONTO TRÊS: **Apreciação e votação da Proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2015:**-----

-----Uma vez que Orçamento foi apresentado conjuntamente com as Opções do Plano e não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se de imediato à votação do Orçamento, tendo sido aprovado por maioria com 10 votos a favor dos membros e Presidentes de Junta de Freguesia do PPD/PSD e 17 abstenções, sendo 15 dos membros e Presidentes de Junta de Freguesia do PS, Afonso Sequeira Abrantes, Celso Gomes Portugal Rosa, Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva, José Manuel Abreu da Conceição, Nelson António Rodrigues Filipe, Ana Rita Pereira de Sousa Ramos, Rui Alcino Martins Alves Ferreira, Elsa Marisa de Abreu Rodrigues Batista, Jorge Alexandre Ferreira dos Santos; Luis Miguel de Sousa Dias, Eng^o. Filipe António da Cruz Ferreira, Nelson dos Santos, Prof- José Alberto Rosa Diogo, Licinio Lopes e Vítor Manuel Rosa Pina, e 2 dos membros do CDS-PP, Óscar Miguel Seabra Gomes e Fernando Miguel Ferreira Costa as Opções do Plano para o ano de 2015.-----

-----PONTO QUATRO: **Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2015:**

-----O Presidente da Mesa informou que o Mapa de Pessoal deveria, nos termos da Lei, ter acompanhado as GOPs e Orçamento, no entanto somente foram enviadas à Assembleia em 2 de dezembro, tendo sido assim que recebido remetido para todos os Membros.-----

-----Presidente da Câmara justificou que o Mapa de Pessoal teve em atenção as Opções do Plano (Plano de Atividades) para 2015 e a alteração às atribuições das unidades orgânicas Divisão de Planeamento e Administração do Território, Divisão de Administração Geral e Finanças previstas na organização Municipal, e cujo documento se dá aqui por integralmente reproduzido ficando arquivado no processo da presente sessão.-----

-----Informou que a Divisão do Planeamento e Administração do Território não possui os respetivos funcionários para poder dar sequência às competências, como se verificava na gestão do cemitério municipal, mercado municipal e obras particulares, não entendendo a existência de uma Divisão somente com 4 trabalhadores o Chefe de Divisão e 3 Fiscais Municipais.-----